



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA -
UESB DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA -
DCSA CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Artigo - Formação profissional em Ciências Contábeis: a absorção dos egressos frente ao mercado de trabalho contábil.

GT6 - Finanças, Gestão, Contabilidade e Direito.

Autores:

Romário Santos Freire – Graduando em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB.

Manoel Antonio Oliveira Araújo - Doutor em Educação-Currículo pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Professor titular da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB.

Kleber da Silva Cajaíba - Mestre em Contabilidade pela FUCAPE-ES, Professor substituto da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB.

RESUMO

O tema da pesquisa trata da Formação profissional em Ciências Contábeis. Este tema deu origem ao problema de pesquisa, a saber: Qual a absorção dos egressos frente ao mercado de trabalho? Com o problema, possibilitou a indicação de objetivos a serem alcançados. O objetivo da pesquisa é Investigar a absorção dos egressos frente ao mercado de trabalho. O problema de pesquisa necessita ser fundamentado em autores e teorias conhecidas, assim, os principais estudiosos consultados e referenciados são: Iudícibus, Montoto, Marion, Lakato e Marconi. Para se alcançar os resultados da pesquisa, foi adotada metodologia a ser aplicada: a abordagem foi quantitativa, os procedimentos serão pesquisa bibliográfica e eletrônica e, por fim, o instrumento de coleta de dados que foi o questionário misto. Os resultados apontam que foi possível perceber que a formação em Ciências Contábeis proporciona aos egressos várias áreas em que estes possam atuar profissionalmente, tendo em vista que sua formação acadêmica, lhe fornece os principais conhecimentos para o ingresso ao mercado de trabalho, conforme demonstrado no gráfico 11 em que cerca de 96% dos respondentes se encontram empregados nas diversas áreas do mercado.

Palavras-chaves: Contabilidade - Profissional da Contabilidade - Mercado de trabalho.

ABSTRACT

The theme of the research deals with professional training in Accounting. This theme gave rise to the research problem, namely: What is the absorption of graduates from the labor market? With the problem, it made it possible to indicate objectives to be achieved. The objective of the research is to investigate the absorption of graduates from the labor market.. The research in question proved to be interesting, since it can serve as preparation and professional guidance according to the main trends that the market will require of new accountants, in view of the new needs in which this profession requires accountants in current times. The research problem needs to be based on known authors and theories, so the main scholars consulted and referenced are: Iudícibus, Montoto, Marion, Lakato and Marconi. To achieve the results of the research, a methodology was adopted to be applied: the approach was quantitative, the procedures will be bibliographic and electronic research and, finally, the data collection instrument that was the mixed questionnaire. The results indicate that it was possible to perceive that the formation in Accounting Sciences provides the graduates with several areas in which they can act professionally, considering that their academic training provides them with the main knowledge for entering the labor market, as shown in graph 11 in which about 96% of the respondents are employed in the various areas of the market.

Keywords: Accounting - Accounting Professional - Labor Market.

1. INTRODUÇÃO

É inegável que as mudanças tecnológicas trouxeram muitos benefícios para os diversos profissionais, embora, por outro lado, ela também proporcionou um aumento no desemprego a nível global, em virtude da substituição da mão de obra de milhares de trabalhadores pela robotização. Outro ponto a se destacar é a falta de escolarização e conhecimento técnico que também agrava a situação, visto que, sem o domínio sobre as novas tecnologias a tendência é que as demissões aconteçam enquanto que, por outro lado, a demanda por profissionais capacitados tende a aumentar consideravelmente.

O estudo desta pesquisa tem como tema a Formação profissional em Ciências Contábeis: estudo das principais percepções dos egressos sobre o mercado de trabalho. Foram obtidas informações através de um questionário aplicado aos egressos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, que possibilitou demonstrar a percepção dos egressos em relação ao mercado de trabalho, assim como as atribuições

necessárias para se destacar na profissão.

A questão-problema é a seguinte: Qual a absorção dos egressos frente ao mercado de trabalho?

Os objetivos servem para nortear o trabalho, ou seja, determinar a meta que o pesquisador quer atingir com a realização da pesquisa. Com o problema, possibilitou a indicação de objetivos a serem alcançados. O objetivo da pesquisa é Investigar a absorção dos egressos frente ao mercado de trabalho.

A Justificativa para a elaboração desta pesquisa parte do princípio de que a profissão de Contador é, sem dúvidas, uma das mais importantes do país, pois, é este o profissional responsável por apoiar, dentre outros, as células mais importantes no contexto social e econômico da sociedade, as empresas. Sendo o responsável por planejar o bom andamento dos negócios, seus conhecimentos proporcionam o crescimento das entidades fazendo com que toda uma economia em volta desta se desenvolva, seja internamente e externamente a ela como, por exemplo, ofertando empregos, serviços, movimentando mercadorias e gerando o adequado recolhimento de tributos, os quais deverão retornar em melhorias para a sociedade. Desta forma, o presente trabalho consiste em abordar questões relevantes para os alunos do curso de Ciências Contábeis, tendo em vista algumas dúvidas que pairam sobre a formação em contabilidade no que diz respeito a receptividade empregatícia no mercado de trabalho, visto que, muitas das vezes, a escolha por se graduar em determinado curso está relacionado no quão de oportunidades este lhe ofertará no mercado de trabalho. Sendo assim, a pesquisa pretende analisar os aspectos na formação profissional em Ciências Contábeis através do estudo das principais percepções dos egressos sobre o mercado de trabalho. Além do mais, é válido admitir que muitos estudantes, durante a graduação, não possuem contato direto com o meio prático em contabilidade, o que os levam a terem uma interpretação básica do real meio que os esperam. Desta forma, a pesquisa em questão torna-se interessante, uma vez que poderá servir de preparação e direcionamento profissional conforme as principais tendências que o mercado exigirá dos novos Contadores, além de contribuir também para a academia, uma vez que possíveis atualizações a matriz curricular poderão ser revisadas em virtude das novas necessidades em que esta profissão exige dos contadores em tempos atuais.

Para se alcançar os resultados da pesquisa, foi adotada metodologia a ser aplicada a abordagem quantitativa, na visão de Lakatos e Marconi (2008, p. 189) a pesquisa quantitativa é uma coleta de dados sobre populações ou amostras de populações e programas. Sendo assim faz-se pertinente a escolha dessa abordagem, tendo em vista que a pesquisa utilizou uma amostra

populacional representada pelos egressos da UESB como respondentes para o questionário aplicado.

Quanto aos procedimentos, foram utilizadas pesquisas bibliográficas e eletrônicas em que foi possível fundamentar os estudos com base em autores consagrados nos assuntos e, por fim, o instrumento de coleta de dados foi o questionário do tipo misto, pois, houve a necessidade de permitir que os respondentes utilizassem o campo específico para respostas subjetivas.

1 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico é, sem dúvida, um dos quesitos mais importantes na elaboração de um trabalho de pesquisa, visto que o intuito está em fundamentar e dar consistência ao trabalho a ser realizado. O referencial teórico permite verificar o estado do problema a ser pesquisado, sob o aspecto teórico e de outros estudos e pesquisas já realizados (LAKATOS; MARCONI, 2003). É por meio deste que o desenvolvimento da pesquisa se norteará de forma estruturada, através de embasamento da literatura publicada de outros autores já consagrados a respeito do assunto.

O marco conceitual pode ser entendido como a definição dos conceitos que melhor descrevem o foco da pesquisa. A primeira palavra-chave desta pesquisa é Contabilidade. Montoto (2018 p. 37) conceitua a Contabilidade como sendo uma “ciência que estuda o Patrimônio de uma entidade econômico-administrativa, pessoa física ou jurídica, com o objetivo de obter registros classificados e sintetizados dos fenômenos que afetam a sua situação patrimonial e financeira.” Patrimônio, este que se configura como sendo um conjunto de bens, direitos e obrigações de uma entidade.

A história da Contabilidade se reporta a tempos imemoriais, antigos, contribuindo com o progresso das civilizações de modo que o controle do patrimônio favoreceu, significativamente, para o crescimento da economia das nações. Marion (2009), afirma que a Contabilidade é o instrumento que fornece o máximo de informações úteis aos seus usuários para tomarem as melhores decisões.

Os usuários da contabilidade possuem instrumentos para a análise dos dados no que os interessa, na entidade. São alguns exemplos de usuários da informação contábil: os Empreendedores, Administradores, Fornecedores, Clientes, Governo e os demais públicos, em geral. Para Andrade (1995, p. 61) “As informações geradas pela contabilidade devem propiciar aos seus usuários, base segura às suas decisões, pela compreensão do estado em que se encontra a entidade, seu desempenho, sua evolução, riscos e oportunidades que oferece.” Assim, a

Ciência Contábil tem a finalidade de fornecer as informações oriundas das operações e da evolução patrimonial, para permitir um adequado planejamento das metas futuras. A contabilidade no seu fazer, utiliza-se de técnicas que são procedimentos práticos utilizados para coletar dados, realizar os registros nos livros contábeis, elaboração de relatórios, assim como a análise desse compilado de informações. Essas técnicas são: a Escrituração, a Demonstração Contábil, a Auditoria, e a Análise das demonstrações. A primeira realiza o registro da movimentação dos fatos contábeis através do Método das Partidas Dobradas. A segunda técnica, faz a síntese dos registros analíticos através de relatórios chamados de Demonstrações contábeis. A terceira faz o levantamento da fidedignidade dos registros analíticos e das demonstrações. Já a quarta técnica analisa, compara e interpreta as demonstrações contábeis, assim fundamentando as decisões dos usuários a ponto de serem tomadas as melhores decisões possíveis.

Na atualidade, a Contabilidade vem desempenhando um importante papel no desenvolvimento das empresas e conseqüentemente, do país. Ela é essencial para a organização da situação financeira da entidade, pois, realiza o controle e o planejamento com todas as etapas necessárias, considerando um determinado modelo de negócio para que assim consiga oferecer os resultados esperados (Carvalho, 2022). A sua utilização de forma gerencial tem proporcionado às empresas grandes oportunidades de se destacarem frente à concorrência, visto que, com o controle eficiente da informação, é possível se antecipar às mudanças futuras.

Os avanços na tecnologia da informação vieram para contribuir no cotidiano do trabalho do Contador, demandando menos tempos e maior agilidade nos serviços prestados e na qualidade desses. Estes avanços chegaram para ficar e tem gerado uma verdadeira revolução na área, além de grandes oportunidades aos profissionais. Contudo, é necessário se inteirar sobre essas tecnologias, de modo a proporcionar aos seus clientes um serviço que possa agregar valor ao seu empreendimento e não apenas o cumprimento das obrigações legais.

A Teoria da Contabilidade, segundo Iudícibus (2012, p. 6) conceitua a teoria como sendo “um conjunto de conceitos inter-relacionados, definições, proposições que apresentam uma visão sistemática do fenômeno, através da especificação das relações entre variáveis com a finalidade de explicar e predizer o fenômeno”. Em outras palavras, o autor define a teoria sendo um conjunto articulado de postulados, princípios e restrições que definem uma ciência.

A Teoria é, portanto, um agregado de conhecimentos aceitos pela comunidade acadêmica. No campo da Teoria da Contabilidade as disciplinas do curso funcionam, mais ou menos, como a fronteira entre elas. É de fundamental necessidade e relevância o ensino teórico

na construção de uma base do saber, solidificando os conhecimentos em que, muitas das vezes, os estudantes não encontram através de normas técnicas. Esse embasamento estudado acerca da Teoria da Contabilidade contribui para aumentar a responsabilidade dos profissionais inseridos no mercado de trabalho.

Outro ponto de destaque nesta pesquisa é sobre o Profissional Contador, egresso da UESB e suas relações com o Mercado de Trabalho constitui o foco, objeto de estudo dessa pesquisa.

Por muito tempo o Contador possuía uma imagem que lhe atribuía, exclusivamente, às meras funções de escriturar documentações e fazer cumprir-se as obrigações legais perante ao fisco. Lopes (2011) comenta que o Contador está em constante evolução, por conseguinte, passa a ter participação nos processos gerenciais das empresas, bem como abandona o rótulo de “guarda, livros”, conhecido como aquele profissional que apenas registrava as transações da empresa nos livros contábeis e gerava os relatórios contábeis.

Ao longo do tempo, foi notada a real importância com que o Contador desempenha suas funções a ponto estratégico dentro de uma organização. Isso porque o departamento de Contabilidade possui o compilado de todas as informações que uma entidade produz. Inegavelmente, o Contador por dispor de todas essas informações ao seu alcance passa ter a responsabilidade, com base em seus conhecimentos, de melhor interpretar as informações de modo a fornecer aos usuários prioritários a melhor decisão a ser escolhida.

Por ser uma profissão presente nos diversos meios da Economia, o campo de atuação do Profissional da Contabilidade é bem amplo e diversificado, pois, este pode atuar, desenvolver suas funções em vários setores das entidades, sejam elas no âmbito público ou privado. A depender do cargo que esse profissional ocupa, ele irá lidar com questões tributárias, contratuais, patrimoniais, fiscais entre outras, o que demandará deste um alto nível de capacitação e atualização frente às exigências atuais. Contudo, vale destacar que a profissão de Contador possui um alto nível de empregabilidade, justamente por poder atuar em diferentes frentes do mercado.

O conceito de Egresso é definido como aquele que efetivamente concluiu os estudos, recebeu o diploma e está apto a ingressar no mercado de trabalho, como fator de destaque e fonte de informação à Instituição de Ensino Superior (IES) que o formou (LOUSADA; MARTINS, 2005). O termo Egresso nesta pesquisa em questão diz respeito aos Contadores graduados pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), e sua situação empregatícia na carreira profissional.

No âmbito da universidade, os egressos da UESB representam o fim de um ciclo. Após o cumprimento das disciplinas que compõem a matriz curricular, as quais contaram com a soma dos saberes dos docentes que puderam transmitir os seus conhecimentos aos discentes, é chegado o momento de os formados buscarem a aplicabilidade daquilo apreendido na sua formação, no âmbito do mercado de trabalho.

O mercado de trabalho profissional pode ser compreendido como o campo de atuação desse profissional, o ambiente em que ele exerce, aplica seus conhecimentos adquiridos na sua formação educacional superior. O curso de Ciências Contábeis proporciona aos seus egressos uma variedade de ambientes para que este possa vir a atuar profissionalmente. Entretanto, para o exercício da profissão como Contador responsável, os bacharéis em contabilidade deverão se submeter aos seguintes critérios conforme art. 12 do Decreto-lei 9.295/46 com redação dada pela Lei 12.249/10, a qual cita:

Art. 12 - Os profissionais a que se refere este Decreto-Lei somente poderão exercer a profissão após a regular conclusão do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, reconhecido pelo Ministério da Educação, aprovação em Exame de Suficiência e registro no Conselho Regional de Contabilidade a que estiverem sujeitos.

Esses pré-requisitos se fazem necessários tendo em vista a carga de responsabilidade e importância que o profissional desempenha numa organização. De certa forma, essas exigências contribuem para uma maior valorização da profissão e concomitantemente, a sua remuneração.

De uma forma geral, o mercado de trabalho para o Contador tem se mostrado estável e sua demanda é ocasionada por dois principais motivos como, por exemplo, a necessidade que as organizações têm em possuir um profissional gabaritado com uma visão ampla dos negócios, e pelo fato de que as empresas dependem do Contador para fazer-se cumprir os requisitos legais, regulatórios e fiscais.

O papel do Contador no mercado de trabalho não se limita apenas às empresas privadas e seus afazeres internamente a elas. A sua atuação se expande também para áreas como entidades Governamentais e sem fins lucrativos, Instituições Financeiras, empresas de Consultorias, Auditoria, Controladoria entre outras mais. Tem visto que muitos contadores optam em trabalhar de forma autônoma prestando serviços de consultoria financeira e tributária para clientes, pessoas físicas e jurídicas. Além do mais, com os seus conhecimentos são possíveis se tornarem grandes empresários de mercado por possuírem uma visão aberta do

cenário econômico.

O mercado de trabalho mencionado nesta pesquisa se reporta ao campo de atuação do profissional contábil, o ambiente em que ele exerce, aplica seus conhecimentos adquiridos na sua formação educacional superior. É nesse ambiente que o profissional desenvolve seus saberes e labores profissionais mediante régia remuneração e convivência social. Dessa forma, vai acontecendo o desenvolvimento de aptidões e especializações no trato com a Contabilidade.

A formação em Contabilidade proporcionará um vasto campo de atuação onde o profissional poderá escolher qual segmento lhe trará maior satisfação pessoal e/ou financeira. Isso porque, o serviço prestado pelo Contador é indispensável e de suma relevância para a gestão de qualquer negócio. Em entrevista ao programa GEN Negócios e Gestão, (2019) o professor e escritor de contabilidade Sérgio de Iudícibus comenta que não há desemprego na área de contabilidade, pois, todas as empresas necessitam de um Contador para realizar diversas atividades, desde a abertura da empresa, lançamento de receitas e despesas, apuração de impostos, elaboração das demonstrações contábeis.

O ambiente de atuação do Contador é bastante amplo e diversificado. Independente do porte da empresa, seja ela desde pequena a grande, o trabalho deste profissional se faz necessário. De uma forma geral, o mercado de trabalho para o contador tem se mostrado estável e sua demanda é ocasionada por dois principais motivos, como, por exemplo, a necessidade que as organizações têm em possuir um profissional gabaritado com uma visão ampla dos negócios, e pelo fato de que as empresas dependem do Contador para fazer-se cumprir os requisitos legais, regulatórios e fiscais.

O papel do Contador no mercado de trabalho não se limita apenas às empresas privadas e seus afazeres internamente a elas. A sua atuação se expande também para áreas como entidades Governamentais e sem fins lucrativos, Instituições Financeiras, empresas de Consultorias, Auditoria, Controladoria entre outras mais. Tem visto que muitos Contadores optam em trabalhar de forma autônoma prestando serviços de consultoria financeira e tributária para clientes, pessoas físicas e jurídicas. Além do mais, com os seus conhecimentos são possíveis se tornarem grandes empresários de mercado por possuírem uma visão aberta do cenário econômico.

A de salientar que com os avanços das tecnologias, algumas funções antes exercidas pelos Contadores foram ficando para trás. Isto porque, com o desenvolvimento de programas avançados de computadores as tarefas que antes demandavam bastante tempo, já é possível realizar em minutos. Por outro lado, foi possível aprimorar serviços e concentrar os esforços

naquilo que é insubstituível ao profissional, uma análise única do seu saber sobre os fatos que afetam os negócios. Contudo, o mercado, atualmente, exige uma capacidade analítica dos negócios, além do mais se faz necessário que o Contador possua outras competências como a capacidade de identificar problemas, formular e implantar soluções, bem como demonstrar um perfil de liderança, motivação e capacidade de gestão.

É sobre essas novas demandas e competências que os profissionais devem ficar atentos. É preciso estar sempre em busca de atualizações sobre as mudanças nas normas contábeis, nos regulamentos fiscais e incentivos. O desenvolvimento profissional é de suma importância para acompanhar os avanços na sociedade. Não há mais espaços para aqueles estagnados na formação. É preciso se aprimorar constantemente e para isso a realização de especializações pode ser um grande diferencial para os profissionais.

Em resumo, o mercado de trabalho para os contadores têm se mostrado promissor e oferecem diversas oportunidades. Com uma demanda constante por serviços contábeis e desenvolvimento de novas áreas de atuação, os contadores têm um papel fundamental na gestão financeira das organizações e são profissionais essenciais para o sucesso e crescimento de qualquer negócio.

2 METODOLOGIA APLICADA

A metodologia pode ser compreendida como um conjunto de métodos sistematizados para execução de ações que visam alcançar um objetivo proposto. Na definição de Andrade (2010, p. 118) metodologia é o conjunto de procedimentos utilizados na investigação de fenômenos ou no caminho para que se possa chegar à verdade. Por tanto, trata-se da forma de como o pesquisador vai construir sua pesquisa, de como ele vai conduzir este estudo e os caminhos que deverão seguir para alcançar os fins.

Para realização da presente pesquisa foi necessária a utilização de alguns procedimentos metodológicos, para desenvolver, sustentar e responder o problema de pesquisa, comprovando ou não a hipótese levantada. Quanto aos procedimentos, foram utilizadas pesquisas bibliográficas e eletrônicas em que foi possível fundamentar os estudos com base em autores consagrados nos assuntos e, por fim, o instrumento de coleta de dados foi o questionário do tipo misto, pois, houve a necessidade de permitir que os respondentes utilizassem o campo específico para respostas pessoais.

2.1 INSTRUMENTO DE COLETA DA DADOS

A coleta de dados representa uma fase muito importante para a pesquisa, pois “toda a pesquisa implica o levantamento de dados de variadas fontes quaisquer que sejam os métodos ou técnicas empregadas” (MARCONI e LAKATOS, 2011, p. 43). É por meio da coleta de dados que o pesquisador buscará as informações necessárias para que, posteriormente, com a análise dos dados obtidos poder-se chegar aos resultados da pesquisa.

Este trabalho foi realizado com base em pesquisas bibliográficas e eletrônicas e com o intuito de buscar as possíveis respostas para o problema, foi utilizado um questionário do tipo misto. Sendo que em algumas questões foram disponibilizados a opção “outros (as)” para que os respondentes pudessem inserir alguma observação pertinente, neste caso, o autor irá comentá-los na própria análise da questão.

O questionário é composto por 20 questões aplicadas aos egressos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, situada na cidade de Vitória da Conquista – Ba. Ao todo, foram obtidas 56 respostas de profissionais que trabalham, não só em Vitória da Conquista com também em outros municípios tais como: Rio de Contas - Ilhéus - Guanambi - Camaçari - Brumado - Salvador e Poções na Bahia, além de outros fora deste estado como Goiânia – GO - Belo Horizonte – MG e Curitiba – PR. O questionário foi segmentado em blocos, sendo que o primeiro bloco buscou identificar o perfil dos egressos após conclusão do curso, o segundo bloco verificou a percepção dos estudantes em face à formação educacional na instituição e o terceiro bloco foi elaborado no intuito de poder investigar a absorção dos egressos no mercado de trabalho.

O questionário foi disponibilizado aos egressos por meio digital através de compartilhamento do link, ao qual os respondentes tiveram acesso à plataforma do Google Formulários. A identificação dos respondentes foi mantida em sigilo, porém, os resultados gerados por essa pesquisa serão divulgados a quem se interessar.

2.2 CONTEXTO DA PESQUISA

A presente pesquisa aconteceu com direcionamento os egressos do curso de Ciências Contábeis da UESB, relacionando às suas carreiras profissionais como Contadores exercendo seus trabalhos em Vitória da Conquista e outras cidades.

A cidade de Vitória da Conquista fica situada na região sudoeste do Estado da Bahia, e possui, segundo o IBGE (2020), uma área territorial de 3.254.186 km² e é considerada a terceira maior cidade do Estado com uma população estimada de 341.128 pessoas. É considerada uma capital regional de uma área que abrange mais de 80 municípios do interior da Bahia e 16

municípios do norte de Minas Gerais – MG. É também conhecida pelo seu forte setor de serviços, destacando-se a saúde e educação.

A Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), foi instituída pela Lei Delegada n.º 12, de 30 de dezembro de 1980, autorizada pelo Decreto Federal n.º 94.250, de 22 de abril de 1987, reestruturada pela Lei 7.176, de 10 de setembro de 1997, e credenciada através do Decreto Estadual n.º 7.344, de 27 de maio de 1998, é uma Entidade Autárquica, dotada de personalidade de Direito Público. Desde sua instituição vem realizando Ensino, Pesquisa e Extensão, fomentando o avanço da Ciência para a melhoria da qualidade de vida nas comunidades atendidas.

Já o curso de Ciências Contábeis da UESB, ao nível de bacharelado, obteve a primeira autorização para funcionamento no ano de 1990, emitida pelo Conselho Estadual de Educação em seu Parecer 042/90. Novamente, em 1999, foi reconhecido através do Parecer do Conselho Estadual de Educação n.º 218/99. A última renovação de reconhecimento do curso ocorreu na data de 17 de janeiro de 2018, através do Decreto Estadual n.º 18.168 com 5 anos de validade. Desde então, vem formando Contadores que prestam serviços nas diversas áreas do conhecimento Contábil, a saber: Auditorias, Consultoria, Perícia e arbitragem, escrita contábil, fiscal e trabalhistas, dentre outras mais.

O curso de graduação em Contabilidade formou sua primeira turma no ano de 1997 e desde então, surgem os egressos do curso, estudados pela presente pesquisa.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS

Neste capítulo serão apresentadas as análises das respostas obtidas por meio da aplicação do questionário com o intuito de responder à questão problema. A análise de dados é a “tentativa de evidenciar as relações existentes entre o fenômeno estudado e outros fatores” (LAKATOS; MARCONI, 2003). É por meio dessa investigação que o pesquisador irá verificar se os objetivos da pesquisa foram alcançados, além disso poderá confirmar ou refutar a hipótese estabelecida no início desta pesquisa.

Os dados analisados serão apresentados de forma cronológica conforme à aplicação do questionário, iniciando-se com a identificação do perfil do egresso, em seguida, serão apresentados os dados sobre a teoria contábil, por fim, são exibidos os conteúdos sobre a formação e as principais percepções dos egressos da UESB.

Tabela 1 - Qual a sua atual situação empregatícia?



Ordem das Opções N° de Respostas % das Respostas

Trabalho na área de Contabilidade	42 75%
Trabalho em área adversa da Contabilidade	12 21,4

Não estou trabalhando 2 3,6% **TOTAL: 56 100%** Fonte: Elaboração Própria (2023)

Gráfico 1 - Qual a sua atual situação empregatícia?

13 - Qual a sua atual situação empregatícia?
56 respostas



Fonte: Elaboração Própria (2023)

É indiscutível que a graduação em Ciências Contábeis gera grandes oportunidades de empregos para os estudantes e egressos do curso. O resultado desta questão reforça os dados apresentados no gráfico 16 em que 67,9% dos respondentes afirmam que existem oportunidades em todos os setores da economia para este profissional. Fica evidente, pois, 96,4% das respostas obtidas nesta questão são aqueles que estão empregados, sendo que deste total 7(5%) desempenha suas funções na área contábil. Estes resultados corroboram com os achados de Steigleder e Pereira (2023) em que apenas 6% dos respondentes se encontram fora do mercado de trabalho. O que reforça a afirmação de Iudicibus (2019) que na profissão, praticamente, não há desemprego.

Tabela 2 - Em qual ano você entrou para o mercado de trabalho, atuando na área Contábil?

Período de Ingresso no **N° de Respostas % das Respostas**



Mercado de Trabalho

1997 --- 2000	5	8,8%
2001 --- 2010	21	47,72%
2011 --- 2020	17	38,63%
2021 --- 2023	2	4,84%
TOTAL		44 100%

Fonte: Elaboração Própria (2023)

Utilizou-se a tabela de forma que fosse possível agrupar os períodos por quantidade de ingressante ao mercado de trabalho atuando somente na área contábil. Em confronto com as respostas obtidas pela tabela 3, foi possível comparar o ano em que o egresso se formou, com o ano em que ele entrou para o mercado de trabalho. Com isso, notou-se que 80% dos egressos conquistaram o emprego antes mesmo de concluírem sua graduação. O que demonstra para o estudante que antes mesmo de se formarem, o mercado já se mostra oportuno em disponibilizar empregos aos discentes.

Tabela 1 - Em qual área você trabalha?

<u>Ordem das Opções</u>	Nº de Respostas	% das Respostas
Consultoria e Assessoria	3	5,4%
Controladoria (Contabilidade Gerencial)	1	1,8%
Escritório de contabilidade	13	23,2%
Empresário Contábil	8	14,3%
Perito	2	
Outra	16	
Contabilidade Pública	1	
Administrativo/Financeiro	4	7,1%
o Recursos Humanos –	5	8,9%
RH Ensino	3	5,4%
Total	56	100%

Fonte: Elaboração Própria (2023)

Gráfico 3 - Em qual área você trabalha?

15 - Em qual área você trabalha?
56 respostas



Fonte: Elaboração Própria (2023)

Conforme o resultado obtido com essa questão é possível afirmar que a atuação do profissional contábil é bastante diversificada. Outro ponto a se observar é em relação à empregabilidade que a formação em Ciências Contábeis proporciona aos egressos, visto que 96,4% dos respondentes se diz está trabalhando em alguma área, conforme gráfico 11. Esses dados vão ao encontro da publicação de Marion (2018), que apresentou as diversas possibilidades de áreas em que os Contadores podem atuar nas mais diferentes funções. De modo geral, a grande maioria dos que estão em atividade, (92,9%) trabalham na área privada, seja como empregados ou como empresários no setor, os outros 7,1% estão inseridos no setor público. Dentre as alternativas objetivas, a absorção trabalhista pelos escritórios de contabilidade representa 23,2% dos respondentes. 14,3% atuam no mercado como empresário contábil e os demais trabalham em áreas específicas como: Consultoria, Perícia, Auditoria, Ensino, Controladoria, entre outros. Quanto à alternativa marcada como “outra”, os respondentes puderam informar áreas de atuação as quais não constaram dentre as alternativas expostas. Foi possível verificar que o maior número das respostas subjetivas, informaram que o trabalho é realizado internamente dentro de empresas. O que demonstra a importância que muitas empresas dão ao profissional contábil em tê-lo dentro de sua organização.

Tabela 4 - Atuando na área Contábil, qual a sua renda bruta?

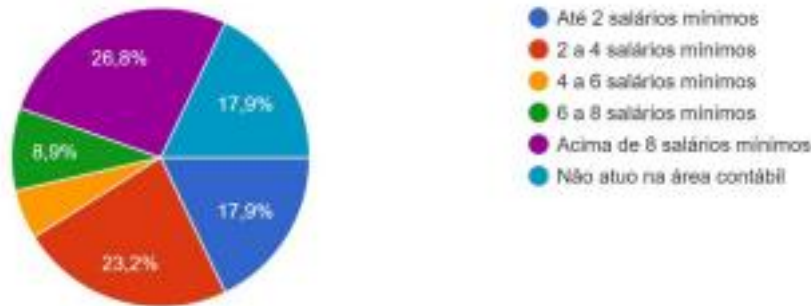
		<u>Ordem das Opções</u>		<u>Nº de Respostas</u>		<u>% das Respostas</u>	
Até 2 salários mínimos	2	Acima de 8 salários	5				
a 4 salários mínimos	4	mínimos Não atuo na	15	10			
6 salários mínimos	6	a 8 área contábil	17,9%	23,2%	5,4%	8,9%	
salários mínimos	10	13	3	26,8%	17,9%		
Total	56	100%	Fonte: Elaboração Própria (2023)				

Gráfico 4 - Atuando na área Contábil, qual a sua renda bruta?



16 - Atuando na área Contábil, qual a sua renda bruta?

56 respostas



Fonte: Elaboração Própria (2023)

Houve o interesse em saber a média salarial que os egressos auferem atuando apenas na área contábil. Foi possível verificar que a maioria dos respondentes, especificamente 26,8% recebem acima de 8 salários mínimos, seguidos por aqueles 23,2% que recebem de 2 a 3 salários. Cabe destacar que os salários dos profissionais dependem de fatores como: o município onde trabalham, o porte da empresa, e o tipo de atividade que desempenham no mercado. Vale salientar que a continuidade nos estudos após a formação, conforme gráfico 7 contribui para o ganho de salários maiores na profissão., pois, justamente aqueles que ganha acima de 8 salários mínimos possuem especialização em Doutorado, Pós Graduação e Mestrado.

Tabela 5 - - No que diz respeito ao cenário atual, qual a sua perspectiva para a profissão Contábil para os próximos cinco anos?

<u>Ordem das Opções</u>	Nº de Respostas	% das Respostas
Desvalorização da classe	4	7,1%
Estagnação da Profissão por profissionais	Outros	25%
Maior reconhecimento da Profissão	14	14
Maior demanda	18	6
	32,1%	10,7%
TOTAL:	56	100%

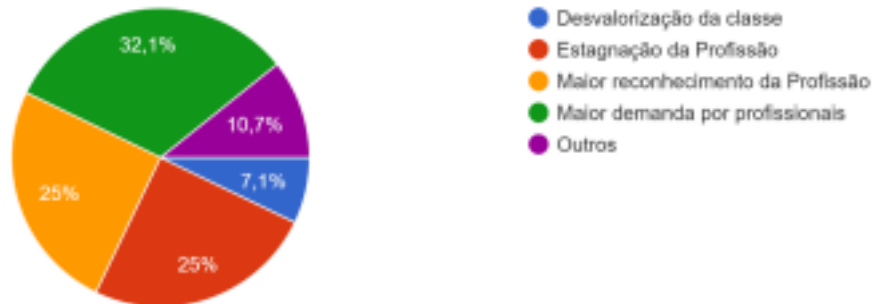
Fonte: Elaboração Própria (2023)

Gráfico 5 - No que diz respeito ao cenário atual, qual a sua perspectiva para a profissão Contábil para os próximos cinco anos?



17 - No que diz respeito ao cenário atual, qual a sua perspectiva para a profissão Contábil para os próximos cinco anos?

56 respostas



Fonte: Elaboração Própria (2023)

A perspectiva dos egressos em relação ao futuro da profissão, de uma forma geral, é positiva. Isto porque mais da metade dos respondentes, (57,1%) acreditam que o mercado terá maior demanda por profissionais da área e conseqüentemente, maior reconhecimento da profissão. Já outros 25% acreditam que haverá uma estagnação na profissão para os anos seguintes. No que diz respeito as respostas subjetivas houve um consenso, em sua maioria, em que para uma perspectiva positiva futura é necessário que os profissionais se dediquem a qualificação profissional a ponto de ampliarem seus conhecimentos de forma interdisciplinar, aliada a adequação profissional mediante as tecnologias avançadas.

Tabela 6 - Na sua opinião, como se encontra o mercado de trabalho em absorver os novos profissionais que estão concluindo a sua formação?

<u>Ordem das Opções</u>		Nº de Respostas	% das Respostas
Falta profissionais	Existe oportunidades em	1	
O mercado encontra-se saturado	todos os setores	38	
A demanda é maior no interior	8	14,3%	16,1%
	9	1,8%	67,9%
TOTAL: 56		100%	

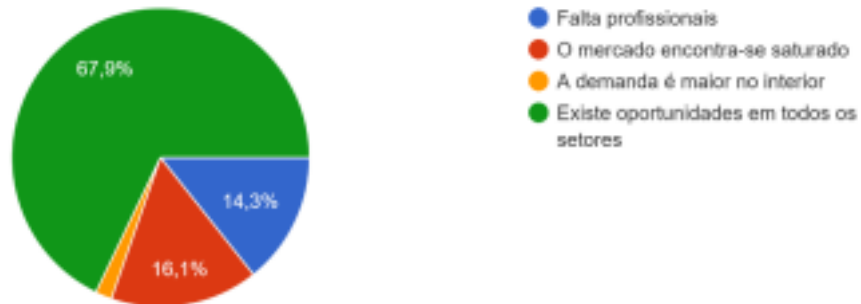
Fonte: Elaboração Própria (2023)

Gráfico 6 - Na sua opinião, como se encontra o mercado de trabalho em absorver os novos profissionais que estão concluindo a sua formação?



18 - Na sua opinião, como se encontra o mercado de trabalho em absorver os novos profissionais que estão concluindo a sua formação?

56 respostas



Fonte: Elaboração Própria (2023)

Ninguém melhor para dizer como se encontra o mercado de trabalho, senão os próprios egressos. Como se sabe toda empresa há de necessitar dos serviços de um Contador, este pode atuar em diversas áreas. Não é por acaso que foi obtido em sua maioria, (67,9%) que existem oportunidades em todos os lugares para os profissionais atuarem, além de que outros (14,3%) afirmam que faltam profissionais. Isso se justifica pela diferença entre o número de empresas abertas e a quantidade de Contadores habilitados. Segundo dados obtidos através do 1º boletim quadrimestral de 2023 divulgado pelo Ministério do Desenvolvimento, somente a Bahia possui um número de 1.039,26 empresas ativas, enquanto o CFC registra neste Estado 22.244 profissionais habilitados. Desta forma, fica evidente a discrepância e o grande mercado que o Contador tem para prestar os seus serviços.

Tabela 7 - Para você, qual a habilidade mais relevante que os novos egressos devem adquirir para se destacar na profissão?

<u>Ordem das Opções N° de Respostas</u>	<u>% das Respostas</u>
Liderança	2 3,6%
Flexibilidade para mudanças	8 14,3%
Proatividade	25 44,6%
Relacionamento Interpessoal	9
Domínio de idiomas estrangeiro	3
pressão	0
Tranquilidade em momentos de	



Poder de persuasão e
convencimento 5 16,1% 0%
5,4% 8,9%

Outras 4 7,1%

Total 56 100%

Fonte: Elaboração Própria (2023)

Gráfico 7 - Para você, qual a habilidade mais relevante que os novos egressos devem adquirir para se destacar na profissão?

19 - Para você, qual a habilidade mais relevante que os novos egressos devem adquirir para se destacar na profissão?

56 respostas



Fonte: Elaboração Própria (2023)

No intuito de contribuir com a preparação dos concluintes frente ao mercado de trabalho, esta questão buscou destacar a habilidade mais relevante que o profissional deve adquirir para se destacar na profissão. Em sua maioria, (44,6%) afirmaram que a Proatividade é a habilidade mais necessária para a alavancagem da carreira, esse dado está condizente com os estudos de Faotto e Jung (2017) em que 75,86% respondentes destacaram a proatividade como mais relevante. Isso porque ao nível organizacional, tal competência se torna um elemento muito importante para o desempenho dos serviços realizados. Nos demais resultados houve um leve equilíbrio entre outras competências tais como: postura de liderança, flexibilidade para mudanças e relacionamento interpessoal. Dentre as respostas subjetivas houve comentários a outras competências que os profissionais devam ter com por exemplo: relacionamento social e interpessoal, liderança e ser bom vendedor; domínio de ferramentas tecnológicas além de que o egresso deve: 1 - ter disciplina/irresignação para planejar e realizar seus objetivos de atuação profissional; 2- aperfeiçoar e explorar suas habilidades de construir Network.



Tabela 8 - Com base em sua formação acadêmica e profissional e tendo em vista o cenário econômico envolvendo o profissional Contábil, no que se refere à empregabilidade. O quanto você recomendaria o curso de Ciências Contábeis da UESB?

Ordem das Opções N° de Respostas % das Respostas

25%	1	1,8%
50%	11	19,6%
75%	15	26,8%
100%	29	51,8%

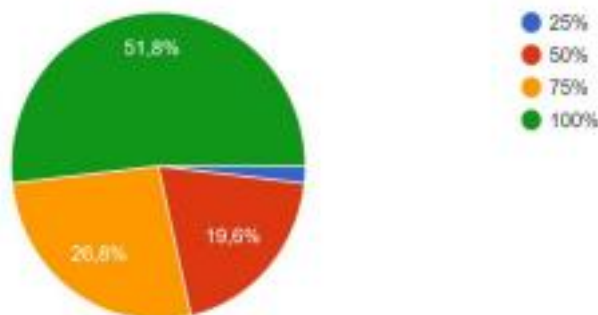
Total 56 100%

Fonte: Elaboração Própria (2023)

Gráfico 8 - Com base em sua formação acadêmica e profissional e tendo em vista o cenário econômico envolvendo o profissional Contábil, no que se refere à empregabilidade. O quanto você

20 - Com base em sua formação acadêmica e profissional e tendo em vista o cenário econômico envolvendo o profissional Contábil, no que se ref...omendaria o curso de Ciências Contábeis da UESB?

56 respostas



recomendaria o curso de Ciências Contábeis da UESB?

20 - Com base em sua formação acadêmica e profissional e tendo em vista o cenário econômico envolvendo o profissional Contábil, no que se refere à empregabilidade. O quanto você recomendaria o curso de Ciências Contábeis da UESB?

Fonte: Elaboração Própria (2023)

Nesta última questão, foi perguntado aos egressos qual seria a sua recomendação do curso, tendo em vista a empregabilidade que este proporciona. Em sua maioria, (51,8) dizem que recomendaria 100% a graduação já outros próximos a um quarto dos respondentes, (26,8%) indicaria 75% o curso. No geral, é possível verificar que há um consenso entre os egressos de que a graduação em Ciências Contábeis proporcionará aos estudantes grandes oportunidades de emprego. Desta forma, pode-se dizer que o curso, de certa forma, supriu as expectativas dos egressos tendo em vista os resultados do gráfico 11 em que 96,4% dos egressos desta pesquisa se encontram empregado.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É possível considerar que a escolha por se graduar em determinado curso superior está relacionada ao quão de oportunidades poderá ofertar frente ao mercado de trabalho. Este trabalho buscou analisar os aspectos na formação profissional em Ciências Contábeis, estudo das principais percepções dos egressos sobre o mercado de trabalho. Para isso, a pesquisa utilizou-se de um questionário do tipo misto disponibilizado aos egressos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

Através dos dados obtidos, foi possível responder à questão problema desta pesquisa a saber “Qual a absorção dos egressos frente ao mercado de trabalho contábil?”. Foi possível perceber que a formação em Ciências Contábeis proporciona aos egressos várias áreas em que estes possam atuar profissionalmente, tendo em vista que sua formação acadêmica, lhe fornece os principais conhecimentos para o ingresso ao mercado de trabalho, conforme demonstrado no gráfico 11 em que cerca de 96% dos respondentes se encontram empregados nas diversas áreas do mercado.

Através deste estudo, foi possível confirmar a percepção de que o mercado de trabalho para os egressos de Contabilidade é bastante amplo. Embora existam grandes variações salariais quanto a prestação do serviço, o ambiente se mostra favorável para aqueles que pretendem se desenvolver na profissão. Diante do exposto, em sua totalidade, sugere que novas pesquisas relacionadas ao tema, possa ser estudado no que diz respeito ao papel da Universidade no acompanhamento e desenvolvimento profissional dos seus egressos no mercado de trabalho como fonte de informação institucional e melhorias no curso.

REFERÊNCIAS



ANDRADE, Ivan Dantas de. **Fronteiras entre Circulante e Longo prazo**. Revista Brasileira de Contabilidade. Brasília. Ano, v. 24, 2000.

ANDRADE, Maria Margarida. Introdução a Metodologia do Trabalho Científico. 10^oed. São Paulo: Atlas S.A, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade: evolução e tendências**. Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ, v. 17, n. 2, p. 5-13, 2012. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

_____. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 6^oed. São Paulo: Atlas S.A, 2008.

LOUSADA, Ana Cristina Zenha; MARTINS, Gilberto de Andadre. Egressos como fonte de informação à gestão dos cursos de Ciências Contábeis. Revista Contabilidade & Finanças, v. 16, p. 73-84, 2005.

MARION. J. CARLOS. **Contabilidade Básica**. 10^a Edição. São Paulo: Atlas S.A, 2009.

MONTOTO, Eugenio. **Contabilidade geral e avançada esquematizado**. Saraiva Educação SA, 2018.